



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às catorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, sendo três membros presencialmente e três através do aplicativo de reuniões Google Meet, para a 11ª Reunião Ordinária do exercício de 2021, conforme convocação realizada pelo presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Presencialmente, compareceram os membros do Comitê, Richard Carlos Castilhos, Franciny Pires de Campos e Rafael Hiroshi Yuba. Participando de forma eletrônica, os membros Rafael Ballester, Cristiane Xavier da Silva Saraiva e Paulo Marrano Feijó. Presente pelo aplicativo de reunião, também, o novo membro do Comitê de Investimentos Luis Henrique, suplente do membro Teófilo Ivo Pucha. Através do aplicativo de reunião, também participou o Sr. Douglas Corrêa Lima, representante da LDB Consultoria Financeira para atender ao quarto item da pauta. Ou seja, para apresentação da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de outubro de 2021. O Presidente, verificando o quórum mínimo, iniciou a reunião abrindo a oportunidade de apresentação do fundo GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FI AÇÕES CNPJ: 38.280.883/0001-03 pelo Sr. Lucas Assis Alves, representante da Dolar Bills Agentes Autônomos de Investimentos. O Sr. Lucas iniciou sua apresentação falando da estrutura da instituição Dolar Bills, bem como as áreas de atuação no mercado. Falou sobre cenário econômico, indicou que a volatilidade do mercado está mais propícia aos ativos mais curtos. Questionado acerca da alta de juros, o Sr. Lucas disse acreditar que essa alta não será duradoura porque a inflação alta é fruto de problema de oferta de produtos e não por demanda. Porém, fazer uma previsão mais precisa sobre o fim dessa alta é algo extremamente difícil. Apresentando a Gestora do fundo a Gueparado Investimentos Ltda, o Sr. Lucas disse que desde 2001 a Gestora trouxe mais de 23% de retorno ao ano. Também trouxe um comparativo com a Carteira do IPREM, com os fundos de ações. Sendo que nessa comparação, em 2019 o fundo da Gestora ficaria em 1º lugar em 2019 e 2020; em 2021 seria o 3º melhor fundo. Para trazer os dados estratégicos do fundo, foi dada a palavra ao Gestor do fundo, o Sr. Roberto Esteves. O Gestor informou que existe uma estratégia de caixa. Ou seja, os recursos do fundo ficam um percentual em caixa enquanto os ativos estão caros, na avaliação do Gestor, e esse caixa é utilizado nos momentos de desvalorização dos ativos, para a compra dessas ações mais baratas, com potencial de crescimento. Perguntado como é feito a avaliação de valor justo das ações, o Senhor Roberto Esteves disse que a gestão adota a estratégia de fluxo de caixa descontado. Ou seja, o Fluxo de Caixa Descontado, também conhecido como FCD, é uma técnica de orçamento de capital utilizada para determinar o valor presente de uma empresa, ativo, projeto ou investimento com base no dinheiro que pode gerar no futuro. Seu objetivo é trazer a valor presente, mediante uma taxa de desconto, o fluxo de caixa futuro da empresa. Perguntado qual o percentual de small caps no fundo, o gestor disse que são cerca de 20%, dependendo do momento, podendo ser mais ou menos. Sendo 20% a média de concentração, e que a carteira do fundo está com o Patrimônio Líquido com cerca de 80 milhões de reais. Encerrando sua apresentação, o Gestor passou a palavra ao Sr. Lucas finalizou mostrando a Matriz de Correlação do fundo com o bechmark (ibovespa) e, que em relação à carteira do IPREM



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

apresenta a menor correlação. O Presidente do Comitê abriu a oportunidade para mais questionamentos e, não havendo mais nenhuma questão agradeceu aos representantes do fundo e avisou que a aprovação ou não de aporte inicial seria discutida na presente reunião. Os representantes agradeceram e saíram da reunião. Ato contínuo para o segundo item da pauta, foi solicitado ao membro do Comitê, Richard, o reporte acerca do andamento do Estudo ALM. Sendo então dito ao Comitê que o processo de contratação de empresa especializada em prestar esse serviço passou pela fase da Reserva Orçamentária e que no momento está para ser analisado pela Procuradoria Jurídica do Instituto. Passando para o terceiro item da pauta, sobre a atualização sobre a contratação de empresa especializada em custódia, para a compra direta de títulos públicos, foi passado ao comitê que o processo já está em posse da procuradoria jurídica do Instituto e, após, será enviado ao Conselho Administrativo do IPREM, para que esse emita o parecer autorizando ou não a contratação do serviço. Em seguida, passando para o quarto item da pauta, que consiste sobre a apresentação da carteira de investimentos do IPREM, referente ao mês de outubro de 2021 pela Consultoria através do seu representante, o Sr. Douglas Corrêa Lima, via aplicativo de reunião. O Sr. Douglas iniciou trazendo dados dos mercados externos, que trouxeram melhores resultados de valorização dos ativos. Mencionou a retirada gradual de estímulos por parte do FED, o que agradou o mercado externo. Quanto ao cenário doméstico, a inflação pressiona o aumento da taxa de juros e a instabilidade política aumenta a volatilidade dos preços. Outro ponto que reflete a volatilidade foi a imprevisibilidade acerca da política fiscal. Mostrou um gráfico de dispersão de risco x retorno de índices, o qual aponta que os índices domésticos não batem meta no ano, ao contrário dos índices atrelados ao mercado externo. O Sr. Douglas mencionou que para o mercado, a situação não vem sofrendo tanta influência atrelada pela Covid-19, devido ao avanço da vacinação. Trouxe alguns dados do Boletim FOCUS, como o aumento da inflação e SELIC, e a previsão de queda do PIB. O Consultor afirmou que a previsibilidade do mercado externo é o que traz os bons resultados, mas que os prêmios acima de 5% das NTNBS são boas oportunidades de compra direta dos Títulos Públicos. Analisando a carteira, foi apontado o desenquadramento passivo dos ativos do exterior, pois juntamente, os fundos enquadrados nos artigos 9º A II e 9º A III passaram a representar 10,57% da carteira, ou seja, ultrapassando em 0,57% o limite legal, devido à valorização desses ativos em consonância com a desvalorização dos demais ativos da carteira. Por ser passivo, o Instituto tem o prazo de seis meses para adequação dessas concentrações. Perguntado sobre a estratégia de comprar ativos da bolsa mais baratos ou NTNBS com taxas mais altas, nos momentos de crise, o Sr. Douglas disse que as duas pontas estão em momento oportuno, mas que a renda fixa está mais propícia, pois as NTNBS estão pagando meta sem os riscos inerentes à renda variável. Perguntado se a estratégia de fazer uma reserva de oportunidade em ativos de menor volatilidade, mesmo os que rendem pouco, seria viável ao Instituto, o Consultor disse que sim, pois assim que o Instituto tiver a possibilidade de compra direta de Títulos Públicos poderá realizar essa reserva para essas compras. Abrindo a carteira do Instituto pela plataforma da Consultoria, mostrou a rentabilidade por artigos, com destaque para os fundos vinculados ao índice S&P 500 que, juntos com os fundos enquadrados nos artigos 9 II "a" e 9 III "a", ajudaram a mitigar a desvalorização dos ativos enquadrados em outros artigos, apontando para o benefício da diversificação do portfólio que ficou em -1,43% de rentabilidade geral no mês. Tal rentabilidade deixou a carteira em 3,10% abaixo da meta de agosto (1,67%) e 14,78% abaixo da meta no ano, que está no patamar de 13,03%. O Sr. Douglas indicou que dentre os Clientes da LDB Consultoria, nenhum Regime de Previdência Municipal está com previsão de bater a meta no ano e que não seria diferente com o IPREM – Mogi das Cruzes, pois a desvalorização dos ativos e a volatilidade é generalizada. Também mostrou relatórios com: posição e enquadramento dos ativos; enquadramento geral da carteira; rentabilidades por artigo; análise de liquidez; gráfico de alocação por artigo; gráfico de alocação por estratégia; gráfico de alocação por gestor, gráfico de evolução da carteira ante a meta atuarial; gráfico de



IPREM

Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP

rentabilidades mensais dos últimos 12 meses, relatório de performance dos fundos ante seus respectivos benchmarks, relatório de indexadores em diversos períodos – desde agosto/21 até 60 meses; relatório de movimentações (aportes e resgates); Gráfico risco x dispersão do mês, tanto geral da carteira quanto separadamente por renda fixa, por renda variável e investimentos estruturados e, também por investimentos no exterior; Por fim mostrou o relatório de volatilidade de cada fundo da Carteira de Investimentos do IPREM, sendo o fundo SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI menos volátil e, o fundo SAFRA AÇÕES LIVRE FIC FIA com maior indicador de volatilidade apresentado no mês. Encerrada a apresentação da Carteira, o Presidente agradeceu ao senhor Douglas e deu prosseguimento ao próximo item da pauta, sobre o reporte das aplicações aprovadas na última reunião. Foi reportado que em 27/10/2021 houve o recebimento da 10ª parcela do Acordo 383/2021, no valor de R\$ 869.000,00, sendo realizados os seguintes aportes: em 03/11/2021 – Aportes de R\$ 435.000,00 em ambos os fundos FI CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF LP (11.060.913/0001-10) e FI BB PREV RF IMA-B5 LP FIC FI (03.543.447/0001-03). Em relação saldo de recursos novos, após reposição no DI (fluxo de caixa) resultando em R\$ 3.248.081,4, houveram as seguintes aplicações: no dia 09/11/2021 aplicação de R\$ 1.624.000,00 em ambos os fundos FI CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF LP (11.060.913/0001-10) e FI BB PREV RF IMA-B5 LP FIC FI (03.543.447/0001-03). Passando para o sexto item da pauta, ou seja, sobre a discussão e votação sobre estratégia de investimentos dos novos recursos (inclusive o recebimento do parcelamento e dos repasses do 13º salário) e suas respectivas destinações. Foi decidido unanimemente pela manutenção e continuidade da utilização do fluxo de caixa através do fundo SANTANDER FIC FI INST RF REF DI - 02.224.354/0001-45 e, após a reposição do fluxo de caixa, foi deliberado pela maioria dos membros aportar 70% do saldo em Renda Fixa e 30% em Renda Variável, visando um aumento da defesa dos recursos novos, mas sem abrir mão do envio de um percentual para uma estratégia mais volátil com possibilidades maiores de rentabilidade. Como critério de escolha dos fundos a serem aplicados, foi levado em conta variáveis apresentadas pela consultoria quanto aos cenários econômico doméstico e exterior. Sendo o índice IMAB5 o escolhido para a renda fixa, todos votaram pelo aporte em fundo atrelado ao índice de gestão passiva. Notou-se superioridade de rentabilidade no ano, entre os fundos IMAB-5, o fundo da Caixa Econômica Federal FI CAIXA BRASIL IMA-B5 TP RF LP (11.060.913/0001-10) e FI BB PREV RF IMA-B5 LP FIC FI (03.543.447/0001-03), sendo esse o fundo eleito para absorver os 70% dos recursos novos. Para os outros 30% dos recursos novos destinados à renda variável, foi aprovado unanimemente pelo aporte inicial no fundo apresentado no início desta reunião, o fundo GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FI AÇÕES CNPJ: 38.280.883/0001-03. Seguindo para o sétimo item da pauta, sobre transição do mandato relacionado aos novos membros do comitê de Investimentos, para atender ao §3 do Art 3º do Decreto 12.786/12. Candidatou-se para relator o membro Richard Carlos Castilhos e para Presidente a Srª Cristiane Xavier da Silva Saraiva. Como não houve mais candidatos, foi aberta a votação e os candidatos foram eleitos unanimemente entre os demais membros do Comitê. Em atenção ao oitavo item da pauta, foi acordado entre os membros reconduzidos para enviarem os boletos para suas respectivas renovações de suas certificações da ANBIMA (CPA-10). Em relação às primeiras certificações aos atuais e novos membros, foi acordado ser item de pauta para a próxima reunião, na qual o IPREM trará as opções aos membros e, em conjunto, será decidida qual a melhor diretriz para proporcionar o treinamento dos membros para as novas certificações. Em relação ao nono e último item da pauta, sobre a solicitação de justificativa do Conselho Fiscal ao Comitê de Investimentos, no Processo 700.153/2021, acerca do desenquadramento da concentração de recursos enquadrados no Artigo 8º II, no mês de maio do corrente ano. Ocasão em que o percentual de recursos ultrapassou 0,67% ao limite legal (20%) estipulado pela Lei 3.922/10, alterada pela Resolução CMN nº 4.604/17. O Comitê decidiu por anexar a ata da 3ª reunião extraordinária, feita em 01 de junho de 2021, a qual relata as providências tomadas pelo Comitê. Pois, ao notar o desenquadramento do recurso,



IPREM

*Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

foram feitos os remanejamentos necessários dos recursos para a adequação à Lei. Não havendo mais itens de pauta, dúvidas e decisões a serem tomadas, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e, para ficar registrado, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros participantes.

Rafael Hiroshi Yuba

Franciny Pires de Campos

Richard Carlos Castilhos

Rafael Ballestero

Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Paulo Marrano Feijó

Luis Henrique dos Santos Costa